

Universidade do Minho

Cabo-verdianos no Curso de Formação Pedagógica

Catorze futuros pedagogos cabo-verdianos terminam dentro de semanas um curso de 10 meses que têm estado a frequentar no Centro Integrado de Formação de Professores da Universidade do Minho, em Braga — informou a reitoria daquele estabelecimento.

Os 14 formandos irão desempenhar funções que vão

desde a elaboração de currículos, até ao desenvolvimento curricular, destinadas à preparação de futuros docentes do ensino básico, num instituto pedagógico a criar em Cabo Verde.

Os encargos desta acção de formação são suportados

pela Fundação Gulbenkian, no âmbito da cooperação entre esta instituição e o ministério cabo-verdiano da Cultura.

O curso é dirigido pelos docentes da Universidade do Minho, João Formosinho e Joaquim Dias.

O DIA Pg. 11

Cabo-verdianos futuros pedagogos

Catorze futuros pedagogos cabo-verdianos, concluem dentro de algumas semanas o curso de dez meses que vêm frequentando no Centro Integrado de Formação de Professores na Universidade do Minho, em Braga, dirigido pelos professores João Formosinho e Joaquim Dias.

Os 14 formandos irão desempenhar funções que vão desde a elaboração de currículos a desenvolvimento curricular, destinadas à preparação de futuros docentes do ensino básico, num Instituto Pedagógico a criar em Cabo Verde.

Os custos desta acção são suportados pela Fundação Gulbenkian, no qua-

de de cooperação entre aquela instituição e o Ministério da Cultura de Cabo Verde.

O SÉCULO

Pg. 8

UNIVERSIDADE PREPARA FORMADORES DE DOCENTES PARA CABO VERDE

O corpo docente do futuro Instituto Pedagógico de Cabo Verde vai ser constituído, em parte, por um grupo de 14 cabo-verdianos que, neste momento, está a terminar um curso no Centro Integrado de Formação de Professores (CIFOP) da Universidade do Minho.

Os encargos deste curso, que se iniciou em Outubro passado, foram suportados inteiramente pela Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito da cooperação existente entre esta instituição e o Ministério da Cultura de Cabo Verde, informou a Universidade do Minho.

Os formandos cabo-verdianos acolhidos pela Universidade do Minho regressam em 14 de julho ao seu país, onde vão desempenhar funções destinadas à preparação dos futuros professores do ensino básico em Cabo Verde.

O grupo ficou alojado em instalações dos serviços sociais daquela instituição universitária bracarense, tendo participado, ao longo dos dez meses de formação, em diversas visitas de estudo a outras escolas superiores do Norte de Portugal e

até da vizinha Galiza, ligadas à formação de professores, no âmbito das iniciati-

vas complementares do curso.

As autoridades cabo-verdianas que ao longo deste ano lectivo se deslocaram a Braga, a fim de acompanharem o andamento do curso, não deixaram de reconhecer a qualidade da formação que tem estado a ser ministrada a aquele grupo de cabo-verdianos.

Rel. Inten. Universitárias